



Petrololuta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petit, 261 - Vl. Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: sipetrol@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
email: sipetrol1@terra.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7619
e-mail: sipetrolosasco@terra.com.br

Subsede Bauru
Rua Beirut, 4-77
Vila Seabra - Bauru - SP
Fone/Fax: (14) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afereis José Caetano, 1944 - Centro
Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 (19) 3434-3834

Subsede Sorocaba
Av. Octavio Augusto Rangel, 1209
Jd. Toledo - Votorantim - SP
Fone: (15) 3343-2852

Nº 138
Julho 2010

Editorial

Pág. 02

Fique atento às negociações das campanhas salariais

Moradia

Pág. 02

Minha Casa, Minha Vida: um marco na habitação

Economia

Pág. 02

Copa de 2014 no Brasil vai trazer R\$ 142 bi

Campanha

Pág. 03

Negociações de Setembro vão começar

Nacional Gás

Pág. 03

Sipetrol faz reunião

Sindicom

Pág. 03

Empresa endurece na reunião quadrimestral

GLP

Pág. 04

Dicas para evitar vazamento

IR

Pág. 04

Retificadora online

■ TRR

Acordo fechado

No último dia 15 de julho, foi realizada na sede do nosso Sindicato, em São Paulo, assembleia que decidiu a aceitação da proposta do Sindicato Nacional do Comércio Transportador-revendedor-retalhista de Com-

bastíveis – SindTrr.

Com a realização dessa assembleia, ficou fechado o acordo para o setor.

A negociação envolveu, além do nosso sindicato, a Federação dos Tra-

balhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo e a Federação Nacional dos Trabalhadores e seus respectivos filiados.

Veja como ficou o acordo:

Acordo com o TRR:

- Reajuste de 7% para os salários praticados
- Vale refeição de R\$ 13,00 (Treze Reais) - aumento de 8%
- Cesta básica de R\$ 86,00 (igual para todas as regiões)
- Manutenção das demais cláusulas

■ PLRs

Empresas discutem a Participação nos Lucros dos funcionários

O assunto "PLR" mobilizou algumas empresas da nossa base nos últimos dias. No dia 13 de julho, a BR quitou a participação de 2009. Liquigás e SHV também discutiram o tema. Veja como foi em cada empresa.

BR quita a PLR de 2009

No último dia 13 de julho a BR realizou o último pagamento da PLR de 2009. O pagamento mínimo foi de R\$14.500,00 acrescido de valor fixo de R\$2.500,00.

Todos os benefícios que os funcionários têm, tais como, PLR, RMNR, AMS, tíquete, entre outros, que constam do nosso Acordo Coletivo, são fruto das negociações entre o Sindicato e a Empresa, e para que possamos me-

lhorar o nosso ACT é necessário fortalecer o Sindicato, e isso se faz com a participação de todos.

Segundo o companheiro Marcos Creque, diretor do nosso Sindicato, não se pode deixar que poucos decidam por todos, e é necessário que trabalhadores compreendam que para a empresa o importante é o lucro, e o empregado sozinho fica desprotegido. "Somente junto somos fortes. A nossa

luta nunca para, e agora começamos a montar nossa pauta de reivindicações para a celebração do Acordo Coletivo de Trabalho 2010/11, que vai reger nossas relações de trabalho no período de 01/09/10 a 31/08/11. Se o acordo irá melhorar ou não depende do comprometimento de todos. Esteja ao lado do seu Sindicato, cobre e participe, pois a nossa força vem da nossa união", explica o companheiro.

Liquigás

A reunião na empresa para discussão da PLR 2010 foi realizada no último dia 17 de junho, e contou com os diretores Juvenil, Juraci, Wagner e Jânio, companheiros do nosso Sindicato. Na ocasião, foi acordado entre Federação Nacional e a Estadual, jun-

tamente com seus filiados, que será convocado um encontro unificado com todos os seus representantes, de preferência com a participação de funcionários da Liquigás, para discussão do modelo da PLR 2010 e que será levado a assembleia. Sendo assim, a

apresentação do modelo de projeto da PLR terá 9 representantes, sendo 3 das entidades sindicais, 3 da Federação Nacional e 3 da Federação Estadual.

A empresa irá agendar uma nova data para a próxima reunião para a apresentação do projeto.

SHV

Na SHV Gás Brasil, a reunião convocada para discutir a PLR 2010 foi realizada no dia 16 de junho. Na ocasião, os companheiros Juvenil e Cícero, do nosso Sindicato, ouviram da empresa a apresentação da meta de vendas, que é de 130% de volumes em todo país. Se atingirem a meta, os funcionários da empresa pelo

país vão receber 190%. Segundo a SHV, para se atingir a meta anual, a estimativa semestral já foi atingida. "Esperamos que até dezembro as metas apresentadas às entidades sindicais sejam totalmente atingidas", afirma o companheiro Juvenil.

Na mesma reunião, outros assuntos foram debatidos, como o forne-

cimento de holerites com as devidas discriminações e o reajuste em 8,86% dos pisos salariais dos trabalhadores do setor de carga e descarga. As pendências com relação ao prêmio do granel e de produção, a empresa se comprometeu a fazer uma avaliação e apresentá-la nas próximas reuniões.



Fique atento tanto com as negociações salariais quanto com a campanha eleitoral, pois ambas já estão acontecendo.

José Floriano da Rocha

2010, um ano diferente

Embora a Copa do Mundo tenha mobilizado a todos, não se trata do principal acontecimento do ano para uma nação.

O fato mais importante do ano, que mobiliza muitas pessoas, será sem dúvida as eleições gerais, quando iremos escolher o sucessor do presidente Lula, além de senadores, deputados estaduais e federais e o governador.

É quando decidiremos o futuro do nosso país. É quando decidiremos se vamos mexer ou não no time, quan-

do faremos valer a nossa vontade.

Para nós do Sindicato, as eleições têm tanta importância quanto as negociações salariais que travamos diariamente, quase que o ano todo.

As negociações, tal como as eleições, mexem diretamente com o cidadão, afinal, nós e nossas famílias vivemos dos nossos salários e benefícios. E salários, benefícios, manutenção de direitos e cumprimento de deveres por parte das empresas são a matéria-prima do nosso trabalho sindical.

Claro que esportes, uma vez que seremos sede da próxima Copa e Olimpíada, merecem sim nossa atenção, mas a importância da sua participação na negociação do seu sindicato de classe ou mesmo o acompanhamento da campanha de seu candidato impar, sem comparação a nenhum outro acontecimento no país.

Portanto, fique atento pois tanto as negociações como a campanha eleitoral já estão acontecendo e precisam da sua total atenção e mobilização. Fica a dica!

Habitação

Programa Minha Casa, Minha Vida

Em entrevista ao Petroluta, concedida no último dia 18 de julho, o Secretário Adjunto da Habitação de Osasco, Nelson Matias fala sobre o “Minha Casa, Minha Vida”, programa realizado pelo governo federal que prevê subsídios e financiamentos para construção de 1 milhão de moradias em todo o País, para famílias com renda entre 0 e 10 salários mínimos.

De acordo com o secretário adjunto, as moradias do programa estão divididas em duas modalidades. A primeira para famílias com renda entre 0 e 3 salários mínimos, que só começarão a pagar pelo imóvel quando estiverem morando, com parcelas de, no mínimo, R\$50 e, no máximo, 10% da renda, por um prazo de 10 anos para quitar o financiamento. Para ter o benefício, as famílias podem ter, inclusive, restrição de crédito no SPC e no Serasa.

Para essa faixa, as prefeituras arcam com todas as etapas do projeto.

Já a segunda modalidade é para famílias de 3 a 10 salários mínimos, além das que recebem de 1 a 2 salários mas têm condições de assumir um financiamento. O prazo é de 30 anos, com parcelas de até 30% da renda.

Nos dois casos, o prazo de construção é de 12 meses, mais 3 meses para regularização.

Nelsinho explica que no caso de Osasco, antes mesmo de começar o projeto, o prefeito Emidio de Souza demarcou cerca de 15 áreas no município como ZEIS (Zona Especial de Interesse Social), isto é, áreas que

deveriam ser destinadas à habitações populares, cujas unidades não poderiam passar de R\$ 70 mil. “Isso possibilitou que pudéssemos negociar com os proprietários para que essas áreas viessem a atender o programa”, explica Nelsinho.

Desde que o programa foi iniciado pelo presidente Lula, 64 mil famílias se inscreveram em Osasco.

Atualmente, a prefeitura está construindo 404 apartamentos no Jd. Piratininga para inscritos que se enquadram na primeira modalidade do projeto. Outras 800 unidades de até R\$ 78 mil estão previstas para outras 3 áreas e há ainda 4 outros projetos destinados às famílias da segunda modalidade, que ganham até 10 salários mínimos, totalizando mais 420 apartamentos.

“Este programa, aliado aos nossos esforços em urbanização feito com recursos do PAC [Programa de Aceleração do Crescimento] sem dúvida vão mudar a cara da habitação de Osasco”, finaliza Nelsinho.



Nelson Matias, o Nelsinho, é Secretário Adjunto da Habitação de Osasco.

Copa no Brasil

Copa vai injetar mais R\$ 142 bi na economia brasileira

A Copa de 2014 poderá quintuplicar os investimentos diretos realizados no Brasil para viabilizar o evento, injetando no total R\$ 142,39 bilhões na economia durante os próximos quatro anos. A informação é resultante do estudo Brasil Sustentável – Impactos socioeconômicos da Copa do Mundo 2014, produzido pela Ernst & Young em parceria com a FGV - Fundação Getulio Vargas.

Os setores mais beneficiados pela Copa do Mundo no Brasil serão os de construção civil, alimentos e bebidas, serviços prestados às empresas, serviços de utilidade pública (eletricidade, gás, água, esgoto e lim-

peza urbana) e serviços de informação.

O investimento para equacionar os principais gargalos estruturais, como a limitação dos aeroportos, deve favorecer também o fluxo turístico. A perspectiva é de que o número de visitantes internacionais para o Brasil cresça 79% até a Copa, podendo ter impacto superior nos anos seguintes. O estudo aponta que, no período 2010-2014, o número de turistas internacionais deve crescer em 2,98 milhões de pessoas.

As 12 cidades-sede receberão investimentos de infraestrutura da ordem de R\$ 14,54 bilhões.

Copa Sustentável

O estudo mostra ainda como, seguindo critérios adotados pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, teremos a primeira copa sustentável da história. Segundo o estudo, são sete pas-

sos que permeiam todas as atividades da Copa, de estádios erguidos com o critério de construção verde ao impacto das viagens de avião no cálculo da pegada de carbono:

- Conservação de energia e mudanças climáticas: como minimizar a pegada de carbono
- Água: como promover a conservação da água
- Gestão interna de resíduos: como reduzir, reutilizar, e reciclar resíduos com apoio dos catadores
- Transporte, mobilidade e acesso: como alcançar a eficiência energética, com uso de transportes acessíveis e universais que minimizem a poluição
- Paisagem e biodiversidade
- Edifícios verdes e estilos de vida sustentáveis
- Construção sustentável

Fonte: Ernst & Young / FGV

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jerferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de junho e julho.

Negociações do mês de Setembro

Setembro é o mês em que renovamos o nosso contrato de trabalho nas diversas categorias:

- Sindigás
- Ultragaz - Capital e Interior (negociação em separado)
- Revendedores - Capital e Interior
- BR Distribuidora
- Sindlub



O roteiro da negociação

O sindicato elabora as pré-pautas e as apresenta nas assembleias para aprovação da categoria.

Com o Sindigás a negociação é comandada pelos sindicatos de diversos Estados do Brasil filiados a Federação Nacional e Federação do Estado de São Paulo, com uma pauta de reivindicações unificada.

O nosso Sindicato tem sua própria equipe de negociação para cada setor. Sendo que para a BR Distribuidora a negociação é feita por uma equipe de diversos estados, diferente das demais.

Veja como são compostas as equipes de trabalho do Sindicato e o calendário para as negociações.

BR	SINDIGÁS	ULTRAGAZ CAPITAL	ULTRAGAZ INTERIOR	REVENDEDOR CAPITAL
César Claudinei Jairo Marcos	Jânio Joaquim Juraci Juvenil Luis Pacheco Vagner Basílio	Benício Cícero Eudimar Gila José Floriano Manoel Miguel Raimundo	José Floriano Miguel Manoel	Benício Cícero Gila Sinésio
REVENDEDOR INTERIOR	SINDILUB	CPRM (julho)	TRR (maio)	SINDICOM (Janeiro)
Juvenil Jânio Manoel Rubens	Reginaldo Valdenir Rubens	Valdenir Rubens	Benicio Gila Juvenil	Valdenir Reginaldo Roberto (Bauru) Rubens Marcos Claudinei

Calendário da Campanha Salarial Setembro

Elaboração das pautas pelas comissões	30 de junho
Assembleias nas portas das empresas	De 1 a 10 de julho
Indicativo de negociação	7 de agosto

Abono do PIS/Pasep

Começou a ser pago no último dia 19 de julho, o abono salarial de R\$ 510,00 que o trabalhador cadastrado no PIS/Pasep deverá receber até o dia 30 de junho do ano que vem.

O primeiro pagamento será de R\$ 2,3 bilhões e irá beneficiar cerca de 4,5 milhões de trabalhadores que têm conta na Caixa Econômica Federal. Para os que recebem através de folha de pagamento, o depósito também será feito este mês. Os demais pagamentos serão feitos a partir de 11 de agosto.

Sipetrol faz reunião com a Nacional Gás Butano

No último dia 23 de junho, o Sipetrol, representado pelos os diretores Juvenil, Miguel, Janio, Claudio e Marcio, se reuniu com representantes da Nacional Gás Butano no terminal da empresa, em Barueri.

A reunião contou com a participação do pessoal do setor administrativa, que na ocasião ouviram dos diretores do nosso Sindicato a história da luta da classe operária até a formação dos sindicatos, o seu funcionamento, quem são seus diretores, dos benefícios que o sindicato oferece e da importância da participação dos trabalhadores, do conceito que muitos ainda tem sobre a questão do sin-

dicato, principalmente quando tem que contribuir.

“A reunião foi muito proveitosa. Foram distribuídas as fichas de sindicalização e alguns companheiros aproveitaram a oportunidade para ficarem sócios e os outros ficaram de avaliar a proposta. O Sipetrol agradece pelo o espaço cedido pela empresa”, disse o diretor do nosso Sindicato, Miguel Eduardo da Silva.

“Que esta abertura sirva de modelo, por que cada vez mais o trabalhador tem nos recebido e reconhecido o empenho desta diretoria, que tem compromisso e respeito por esta categoria”, finalizou o companheiro Miguel.

Sipetrol participa de reunião com Sindicom

Patronal foi arrogante como sempre e deu mostras de que a negociação salarial será dura

O Sipetrol e os demais sindicatos do estado de São Paulo participaram do Encontro Quadrimestral com o Sindicom no último dia 2 de junho. Infelizmente, os patrões se apresentaram com a arrogância e prepotência de sempre e disseram não para toda nossa pauta, cujos principais pontos foram:

■ Participação nos lucros e/ ou resultados com pagamento de no mínimo 2 meses de salários + periculosidade quando devido.

■ Vale transporte e vale refeição para todos os trabalhadores afastados por motivo de doença, acidente de trabalho ou doença ocupacional.

■ Vale alimentação de R\$200,00

No caso da PLR usaram o mesmo argumento de sempre, alegando que o Sindicom não pode impor às empresas que implementem o que é lei. Como a lei não prevê nenhuma pena para quem não a cumpre, tal postura do Sindicom representa um afronta aos trabalhadores. Se há empresas filiadas ao Sindicom que não têm programas de participação nos lucros, imaginem aquelas que não são. Cabe ressaltar que recentemente a Shell descumpriu o acordo de PLR assinado com os sindicatos de forma unilateral, por ordem do próprio presidente mundial da empresa, o que levou a uma judicial no Rio de Janeiro.

“Nós do Sipetrol vamos denunci-

ar ao Ministério Público do Trabalho de São Paulo as distribuidoras que não pagam PLR, tendo em vista que o Sindicom não aceita incluir a cláusula na Convenção Coletiva de trabalho”, avisa Valdenir da Cruz Santos, diretor do Sipetrol.

Com relação a concessão do vale refeição e vale transporte, o Sindicom apenas disse que irá estudar a possibilidade de conceder o valor de 12 vales refeição em alimentação aos companheiros (as) que se encontram nessa situação.

No tocante a nossa reivindicação de aumento do vale alimentação, o que as distribuidoras argumentaram é que desde quando foi criado há 3 anos, o benefício já foi reajustado em 60%, o que o torna competitivo. É bom lembrar que vale alimentação corresponde à cesta básica e está abaixo do valor pago pela BR e pelo Sindigás.

“Portanto, companheirada, o Sindicom já deixou claro nesse 1º encontro o quanto será dura a próxima negociação salarial. Diante do exposto, mais do que nunca, precisaremos de uma forte mobilização para o nosso próximo encontro quadrimestral e com isso chegarmos na próxima campanha salarial com todo o gás. Vamos dar um basta na arrogância e na prepotência das distribuidoras!”, finaliza o companheiro Valdenir.

Direitos dos Animais

A legislação brasileira e a proteção aos animais

No Brasil, a principal lei de proteção aos animais continua sendo a Constituição Federal, mas cada Estado brasileiro é livre para criar mecanismos de ajustes desta proteção, adequando a sua realidade social. Não pode-se deixar de citar que, no Brasil, a primeira lei federal que visava proteger os animais foi editada em 1934, no decreto 24645/34 que ainda está em vigor e que declara em seu artigo 1º. que “todos os animais existentes no País são tutelados pelo Estado”, conferindo aos animais não humanos a garantia de serem protegidos pelo Estado Maior. Lembramos que outra lei, também federal de grande importância para a defesa dos

animais é 9605/98, “Lei dos Crimes Ambientais”

Alguns estados brasileiros contemplaram em suas constituições o direito dos animais a não serem tratados com crueldade. Em 2005, o Estado de São Paulo instituiu o seu código

de proteção, que antes de entrar no mérito tratou de classificar as espécies animais em silvestres, exóticos, domésticos, domesticados, de criadouros e filantrópicos. Para cada um deles assegurou direitos relativos à sua condição.



Veja a declaração universal editada pela Unesco em 1978

Declaração Universal dos Direitos dos Animais

- Todos os animais tem o mesmo direito à vida.
- Todos os animais tem direito ao respeito e à proteção dos homens.
- Nenhum animal deve ser maltratado.
- Todos os animais selvagens tem o direito de viver livre no seu habitat.
- O animal que o homem escolher para companheiro não deve nunca ser abandonado.
- Nenhum animal deve ser usado em experiências que lhe causem dor.
- Todo ato que põe risco a vida de um animal é um crime contra a vida.
- Os direitos dos animais devem ser defendidos por lei.
- A poluição e a destruição do meio ambiente são considerados crimes contra os animais.
- O homem deve ser educado desde a infância para observar, respeitar e compreender os animais.

Imposto de Renda

Receita permite retificação online de declaração do Imposto de Renda 2010

Não será mais preciso mais baixar programa para retificar declaração

A Secretaria da Receita Federal liberou a possibilidade de o contribuinte fazer a declaração retificadora do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) de 2010, ano-base 2009, de forma "online", ou seja, na página do órgão na internet, sem precisar baixar nenhum programa.

Segundo a Receita Federal, a declaração retificadora online permite a correção de quadros como dados sobre rendimentos isentos e não tributáveis, rendimentos sujeitos à tributação exclusiva, e, também, sobre dívidas e ônus reais.

A declaração retificadora é uma forma de o contribuinte corrigir informações prestadas anteriormente, ao Fisco, por meio da declaração de ajuste anual, cujo prazo de entrega, neste ano, foi do início de março ao fim de abril.

Para saber se foi encontrada alguma pendência em sua declaração deste ano pela Receita, o contribuinte pode consultar o extrato do Imposto de Renda, também na página do Fisco.

Para entrar no extrato do IR na página do Fisco na internet, o contribuinte terá de

obter um código de acesso no sítio da Receita Federal.

Para isso, deverá informar o seu CPF, a data de nascimento e os recibos do IR. Na ausência do recibo, pode ser pedido o número do título de eleitor.

O endereço eletrônico para retificação online da declaração é: <https://cav.receita.fazenda.gov.br/scripts/CAV/login/login.asp>

Para mais informações sobre o serviço, acesse: <https://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaFisica/RetificadoraOnline/Default.htm>



Detecção e procedimentos em vazamentos de gás

O gás de cozinha é distribuído regularmente em todos os municípios do país com uma abrangência maior do que a água encanada e a luz elétrica. Atende não só os lares brasileiros como também milhares de empresas, hospitais, escolas, e outros estabelecimentos.

Apesar de muito comuns nas residências e condomínios, os botijões de GLP ainda provocam muitos acidentes. Poucos sabem detectar vazamentos e os investimentos em prevenção ainda são baixos.

Nosso Sindicato já lançou em 2008, inclusive, uma revista chamada “O Combativo”, que trazia dicas de segurança para o manuseio correto e seguro do botijão de gás.

Quando detectado o vazamento, de imediato deve-se cortar o suprimento, fechando o registro, ventilar o ambiente para diminuir a concentração de gás e não acionar nenhum aparelho elétrico ou interruptor de luz.

A vida útil média de um botijão é de 30 anos. No momento da compra, os consumidores devem verificar o estado de conservação do recipiente, o veículo utilizado no transporte, o uniforme e o desempenho dos funcionários, pois quando os colaboradores demonstram identificação com a empresa e prestam um atendimento de qualidade, fica evidente que se trata de uma empresa comprometida com o respeito ao trabalhador e o consumidor.

Em caso de dúvidas quanto à segurança que as instalações e botijões estão oferecendo, é preciso procurar os revendedores ou as companhias de distribuição. No Brasil, as distribuidoras de gás têm o dever legal de disponibilizar a todos os consumidores: apoio, orientação e assistência técnica, prestada por uma equipe de profissionais qualificados que deve estar apta para atender às eventuais reclamações do consumidor.

Como prevenir acidentes com botijões de gás

- Evitar que botijões caiam ou sofram pancadas;
- Os botijões devem ser guardados em locais limpos, bem ventilados, livres de óleo e graxa, protegidos contra chuva, sol, e outras fontes de calor;
- Botijões de gás domésticos devem ficar fora de casa, conectados com tubulações metálicas;
- Caso o gás esteja instalado dentro de casa e ele vier a vazar, não risque fósforo e nem acenda ou apague luzes. Chame os bombeiros e se possível retire o botijão da sua casa. Abra as portas e janelas, corte a energia no relógio e fique longe do local onde o gás está vazando;
- Ao instalar um novo botijão use espuma de sabão para testar se há vazamentos. Jamais use fogo para tal propósito, mas lembre-se: o sabão não deve ser usado para vedar vazamentos;
- Ao acender um forno de fogão, riscar primeiro o fósforo e abrir o gás depois;
- Se a casa ficar desocupada por um período prolongado feche o registro de gás.

João Falsca